

Os desafios da Política Agrícola para 2022

Guilherme Soria Bastos Filho¹

O setor agropecuário brasileiro segue resiliente e vigoroso mesmo diante das adversidades causadas pela pandemia de Covid-19, como a interrupção de atividades, alteração de hábitos de consumo e impactos em importantes variáveis macroeconômicas, como a inflação, o câmbio e o balanço fiscal.

As incertezas geradas pelo novo vírus fizeram investimentos estrangeiros deixarem o País – o que impulsionou o dólar – e também com que alguns países reforçassem as compras de alimentos. A forte desvalorização do real tornou as commodities brasileiras ainda mais competitivas. Para 2021, até outubro, segundo o Agrostat², as exportações brasileiras atingiram US\$ 102 bilhões, mesmo com o bloqueio chinês das carnes desde o início de setembro. Além disso, o câmbio também afeta os custos de produção dos principais produtos agropecuários, que acumulam forte elevação e prejudicam a rentabilidade da próxima safra.

Segundo a projeção de dezembro da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)³, a produção brasileira de grãos deverá atingir mais um recorde em 2022 – serão

291 milhões de toneladas. Apesar da quebra da safra passada, o setor vem gerando volume de produção suficiente para garantir o abastecimento nacional e excedentes para a exportação. O Mapa estima um novo recorde do Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) de 2021, de R\$ 1,12 trilhão, e projeta crescimento de 4,4% para 2022⁴.

O empreendedorismo do produtor rural brasileiro, aliado às políticas públicas de apoio, asseguraram que o setor cumpra suas funções de abastecimento do mercado interno, de geração de divisas e emprego e renda, além de geração de energia. O crédito rural se mantém como importante instrumento de apoio ao produtor rural, mas seu volume não é suficiente para atender à demanda do setor. Portanto, faz-se necessário promover ajustes nas estratégias e prioridades do crédito rural e nas fontes de financiamento, bem como no direcionamento dos recursos.

Para o próximo Plano Safra, a expectativa é direcionar mais recursos para pequenos e médios produtores e para investimentos, direcionar e expandir os mecanismos privados

A forte desvalorização do real tornou as commodities brasileiras ainda mais competitivas.

¹ Secretário de Política Agrícola (SPA/Mapa). E-mail: spa@agricultura.gov.br

² AGROSTAT: Estatísticas de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro. Disponível em: <<http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>>. Acesso em: 13 dez. 2021.

³ CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. **Produção de grãos pode chegar a 291,1 milhões de toneladas na safra 2021/22**. 2021. Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/ultimas-noticias/4422-producao-de-graos-pode-chegar-a-291-1-milhoes-de-toneladas-na-safra-2021-22>>. Acesso em: 13 dez. 2021.

⁴ BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP)**. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/politica-agricola/valor-bruto-da-producao-agropecuaria-vbp>>. Acesso em: 13 dez. 2021.

de financiamento e fomentar a adoção de tecnologias e práticas sustentáveis Ambiental, Social e Governança (ASG).

Outro sinal do bom desempenho do setor é o nível de contratação de crédito em relação à safra passada. A demanda por recursos segue bastante aquecida. Dos R\$ 251,2 bilhões disponibilizados para o Plano Safra 2021/2022, 53,2% dos recursos foram contratados nos primeiros cinco meses⁵.

A política agrícola tem promovido a diversificação das fontes de financiamento agropecuário, de modo a ampliar a participação de recursos livres dos mercados financeiro e de capitais, com taxas de juros livremente fixadas, por meio dos títulos do agronegócio. Esses recursos respondem por 29% do total contratado e cresceram 42% em relação ao plano anterior.

A legislação dos títulos foi aprimorada, com destaques para a criação da Cédula de Produto Rural Verde (CPR Verde) e para a possibilidade de emissão de CPR com correção cambial (que servem de lastro para a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), possibilitando a captação de recursos externos. O estoque de títulos registrados cresceu 545%, tendo atingido R\$ 109,7 bilhões até novembro de 2021⁶.

Além do crédito, o Mapa está dedicando grande apoio aos instrumentos de gestão de riscos, como o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) e o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc). Juntos, eles ajudam a manter os produtores na atividade e contribuem para a indução de tecnologias no campo, o que

significa aumento da produção e da oferta de alimentos.

Em 2020, foram pagos R\$ 881 milhões em subvenções ao prêmio do seguro rural, garantindo cobertura de 13,7 milhões de hectares, ou 20% da área plantada (em 2018, o PSR apoiava apenas 4,5 milhões de hectares⁷). Entretanto, para 2021 e 2022, por causa de restrições orçamentárias, o desempenho de cobertura do seguro rural depende de suplementação de recursos pelo Congresso Nacional para manter ou até aumentar a área segurada no País. Cabe ressaltar que o PSR tem sido um importante instrumento para evitar renegociações de dívidas rurais: em 2020, os produtores receberam R\$ 2,5 bilhões em indenizações das companhias seguradoras; e em 2021, até outubro, foram R\$ 3,6 bilhões.

Por fim, o desafio de trabalhar de forma integrada a inteligência estratégica com as diversas unidades do Ministério e outros órgãos governamentais, garantir o acesso e a transparência das informações (via Observatório da Agropecuária Brasileira⁸) e reforçar a qualidade das estatísticas agropecuárias são elementos fundamentais para formular, executar e avaliar as políticas públicas para o setor.

Os objetivos do Mapa são antever situações de desequilíbrio e dar robustez às propostas que embasam as políticas voltadas ao desenvolvimento do setor, ao abastecimento pleno da sociedade brasileira, à geração de excedentes para outros países e também prover as bases para o planejamento sustentável do agronegócio brasileiro.

Outro sinal do bom desempenho do setor é o nível de contratação de crédito em relação à safra passada.

⁵ BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Desempenho do Crédito Rural na Safra 2021/22**. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/politica-agricola/credito-rural/desempenho-do-credito-rural-na-safra-2021-22>>. Acesso em: 13 dez. 2021.

⁶ B3. **Balcão**: Registro de Títulos e Operações. Disponível em: <https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/consultas/balcao>. Acesso em: 16 dez. 2021.

⁷ BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Atlas do Seguro Rural**. Disponível em: <<http://indicadores.agricultura.gov.br/atlasdoseguro/index.htm>>. Acesso em: 13 dez. 2021.

⁸ Ver: <<http://observatorio.agropecuaria.inmet.gov.br>>.